

A PREVALÊNCIA DA TUBERCULOSE EM PACIENTES COM AIDS NO ESTADO DE ALAGOAS ENTRE 2015 E MAIO DE 2018: UM AGRAVO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE E ÀS DESIGUALDADES

Bruna Rafaella Santos Torres¹ (acadêmica), email: brutorrss@gmail.com
Cláudio Gabriel Pinto¹ (acadêmico), email: claudiogp97@gmail.com
Flavia Emanuely Alves França Gomes¹ (acadêmica), email:
flavinha.emanuely.2014@gmail.com
Chrystian Lennon de Farias Teixeira da Silva¹ (acadêmico), email:
c.lennonfts@gmail.com
Natália Rodrigues Andrade¹ (acadêmica), email: nathroan35@gmail.com
Luciana de Melo Mota¹ (orientadora), email: lumkota@hotmail.com

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Maceió, AL.

4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.01.00.00-6 - Medicina

RESUMO: A tuberculose (TB) é um problema crescente em saúde pública no Brasil, sendo para os portadores do Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) - causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) - a maior causa infecciosa de morte relacionada a esta infecção. Apesar do desempenho de tecnologias existentes terem um papel fundamental, necessidades essenciais persistem, especialmente aquelas relacionadas ao diagnóstico, ao tratamento da TB e ao acesso às medidas de prevenção. **OBJETIVOS:** Desta forma, no presente estudo objetivou-se avaliar a prevalência da tuberculose em pacientes portadores da AIDS no estado de Alagoas no período entre 2015 e maio de 2018 e as causas associadas às notificações de AIDS e TB. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo, de caráter quantitativo, pautado em pesquisas oriundas da base de dados do Sistema de Informação de Agravos e Notificação (SINAN) e de estudos publicados nas bases de dados SciELO, PubMed e Lilacs no período de 2017 a junho de 2018. **RESULTADOS:** Pela análise dos dados, foram encontrados a notificação de 3661 casos de tuberculose nos últimos anos, com 10,68% desses casos associados à AIDS. Observou-se que, de janeiro a maio de 2018, 13,51% dos indivíduos que adquiriram TB tinham AIDS e com o decorrer dos anos anteriores, essa porcentagem apresentou um decréscimo, sendo no período de 2017 de 11,11%, 2016 de 12,37% e 2015 de 8,02%. Além disso, os estudos demonstram que existe uma correlação do número crescente da TB associada à AIDS com as negligências em saúde pública no Brasil. Verificou-se também que o HIV se projeta em áreas de marginalização e se manifestam em populações mais vulneráveis, o que demonstra a existência de uma barreira para o acesso de assistência pública relacionada à incúria na prevenção da tuberculose nessas populações, diante de uma política de redução às desigualdades ineficiente. **CONCLUSÃO:** A tuberculose em pessoas infectadas pelo HIV é um agravo relevante para a saúde da população brasileira e necessita de novas políticas públicas que modifiquem o contexto econômico e político regional, em favor das desigualdades. Como resposta a essa emergência global, é preciso um conjunto articulado de ações que perpassem a vigilância epidemiológica, com o intuito de facilitar a adesão ao tratamento e de promover informações clínicas, envolvendo familiares e profissionais de saúde no processo, oferecendo, assim, assistência integral ao paciente com co-infecção tuberculose/AIDS.

Palavras- Chave: AIDS, prevalência, tuberculose.

ABSTRACT: Tuberculosis (TB) is a growing public health issue in Brazil, being the largest infectious cause of death for carriers of the Human Immunodeficiency Virus (HIV) - the cause of Acquired Immunodeficiency Syndrome (AIDS). Despite the performance of existing technologies playing a key role, essential needs persist, especially those related to diagnosis, treatment of TB and access to prevention measures. **OBJECTIVES:** Thus, this study aimed to evaluate the prevalence of tuberculosis in AIDS patients in the state of Alagoas, between 2015 and May 2018 and the causes associated with reports of AIDS and TB. **METHODOLOGY:** It is a descriptive study, of quantitative nature, based on research from the SINAM database (Injury and Notifications Information System)

and from studies published in the SciELO, PubMed and Lilacs databases from 2017 to June 2018. **RESULTS:** The analysis of the data revealed 3661 notifications of tuberculosis cases in recent years, in which 10,68% were associated to AIDS. It was observed that from January to May 2018, 13.51% of the individuals who acquired TB had AIDS and during the previous years, this percentage decreased, and in 2017 it was 11.11%, 2016 12.37% and 2015 of 8.02%. In addition, studies show that there is a correlation between the increasing number of TB associated to AIDS and the negligences regarding public health in Brazil. It has also been found that HIV is projected in areas of marginalization and manifests itself in more vulnerable populations, which demonstrates a barrier to access of public assistance related to neglect in tuberculosis' prevention in these populations, in face of an inefficient inequality reduction policy. **CONCLUSION:** Tuberculosis in HIV-infected people is a relevant harm to brazilian people's health and requires new public policies that modify the regional economic and political context, currently in favor of inequalities. As a response to such global emergency, it is necessary an articulated set of actions that overpass epidemiological surveillance, in order to facilitate adhesion to treatment and promote clinical information, involving family members and health professionals in the process, offering, thereby, integral assistance to patients with the co infection tuberculosis/AIDS.

Keywords: AIDS, prevalence, tuberculosis.

Referências/References:

BARREIRA, Draurio. **Os desafios para a eliminação da tuberculose no Brasil.** Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, v. 27, n. 1, 2018. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2237-96222018000100900&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 de out. 2018.

MAGNO, Evela da Silva; et al. **Fatores associados à coinfeção tuberculose e HIV:** o que apontam os dados de notificação do Estado do Amazonas, Brasil, 2001-2012. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 33, n. 5, 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2017000505006&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 de out. 2018.

WYSOCKI, Anneliese Domingues; et al. **Atenção Primária à Saúde e Tuberculose:** avaliação dos serviços. Revista brasileira de epidemiologia, São Paulo, v. 20, n. 1, p. 161-175, março de 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-790X2017000100161&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 29 de out. 2018.